

Anno XI

HOJE

## A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,7; mínima, 21,3.

OS MERCADOS — Cambio, 9 1/8; café, 109.000.

ASSIGNATURAS  
 Por 12 meses, ..... 30\$000  
 Por 6 meses, ..... 16\$000  
 Por 3 meses, ..... 8\$000  
 NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL-GERENCIA, CENTRAL 498—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS  
 Por 6 meses, ..... 16\$000  
 Por 3 meses, ..... 8\$000  
 NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

## O GRANDE GESTO DO MAIOR DOS BRASILEIROS

Como a Nação recebeu a renuncia do seu glorioso filho

## A repercussão no paiz e no estrangeiro

Apesar de decorridas tantas horas sobre a renuncia de Ruy Barbosa dirigiu a mesa do Senado, a impressão de triste surpresa que nos dominava quando divulgamos a renuncia do maior dos brasileiros, ainda agora nos acanilha, como acanilha o paiz inteiro.

O espírito das collectividades, como ocorre com os indivíduos nas cenas do irreparável, não se quer dobrar a evidência dos fatos nem se compenetrar da ideia de que o seu supremo guia e defensor haja, em verdade, por um acto de seu proprio punho, deliberado de sua consciência, renunciar ao posto de onde vigiava os destinos da Republica e onde luzia como uma estrela de primeira ordem, ainda agora nos acanilha, como acanilha o paiz inteiro.

Na renuncia de Ruy Barbosa, não se trata de uma simples renuncia de um homem a um cargo, mas de uma renuncia de um homem a um ideal, de um homem a um destino, de um homem a um legado. A renuncia de Ruy Barbosa é uma renuncia de um homem a um ideal, de um homem a um destino, de um homem a um legado.

DO SR. LOPES CONÇALVES  
 — Considero um grande golpe ás instituições de que elle tem sido o mais empenhado defensor, a sua retirada da politica, especialmente do Senado, que representa o elemento conservador entre os poderes publicos directamente eleitos pela vontade da Nação.

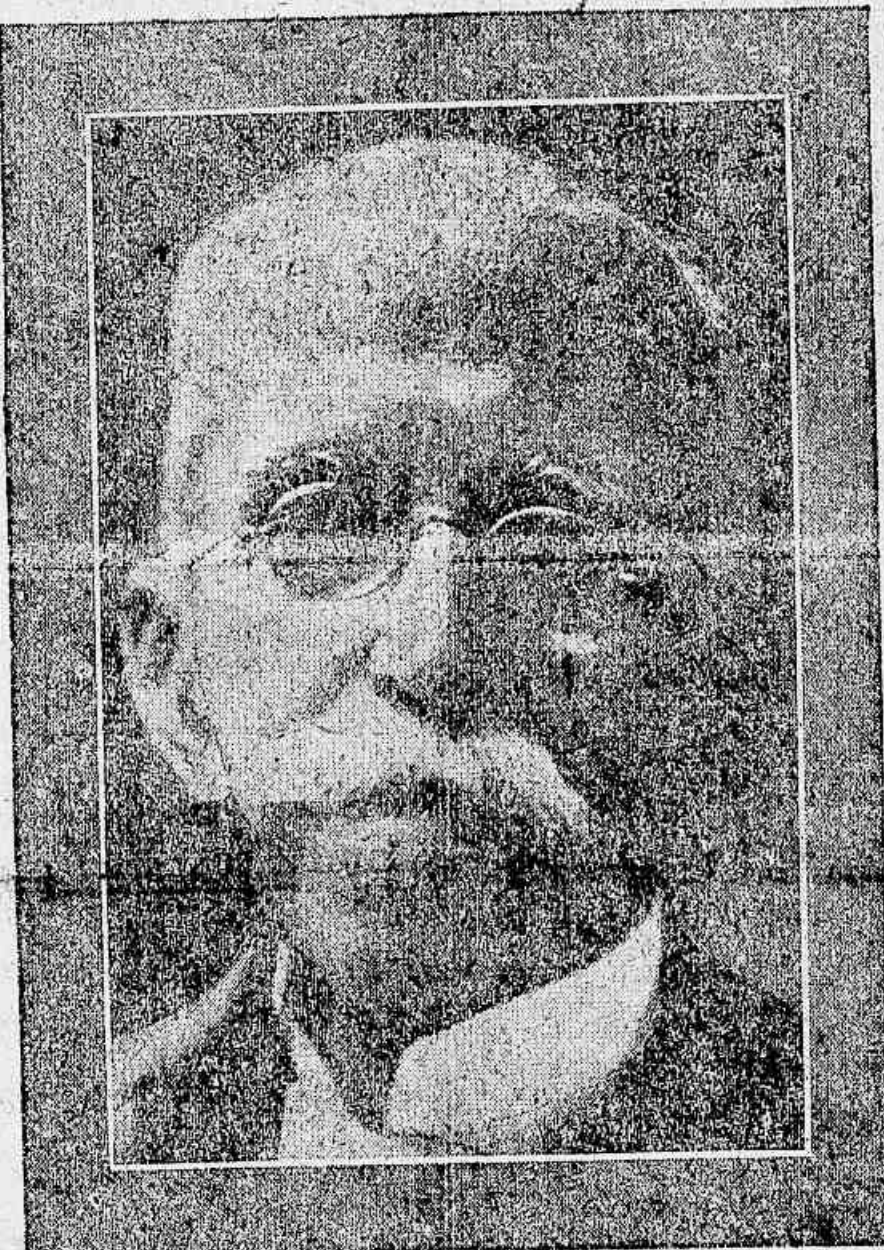
DO SR. ABDIAS NEVES  
 — A minha impressão é a mais dolorosa e mais triste que poderia ter, pois perco um dos mais brilhantes companheiros do Senado. Estou convencido de que a Bahia não perderá essa renuncia e reelegendo o Sr. Ruy Barbosa, elemento que, em absoluto, nós não podemos dispensar.

DO SR. BENJAMIN BARROSO  
 — Não tenho opinião sobre a renuncia do Sr. Ruy Barbosa, que é um acto espontâneo e pessoal. Sobre as vantagens ou desvantagens que possam decorrer de tal acto, para o Brasil, nada posso dizer. Quanto a ser o Sr. Ruy Barbosa um corpo estranho na politica nacional é uma opinião pessoal sobre a qual não tenho opinião.

DO SR. MANOEL BORBA  
 — A minha impressão é a que deve ter todo o paiz.

do todo o publico, de uma perda irreparavel, porque o Sr. Ruy Barbosa é o grande orientador que em todas as questões enluta a ultima palavra. Elle é um genio que todo o paiz e mesmo o mundo inteiro admira. A minha opinião é a que foi hoje expressa pelo "Imparcial". Acho que a Bahia não deve resignar-se a essa renuncia, reelegendo, mesmo contra a sua vontade, o Sr. Ruy Barbosa, que é insubstituivel.

DO SR. EUSEBIO DE ANDRADE  
 — Acho que o Senado não pôde prescindir da colaboração do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, um dos seus mais eminentes membros. Quanto ás razões que o levaram a renunciar, eu me reservo para estudal-as com vagar, apor-



Conselheiro Ruy Barbosa

nas para mim, pois, trata-se de uma opinião pessoal.

DO SR. OLIVEIRA VALLADÃO  
 — Acho lamentavel que esse homem, com tantos serviços ao paiz, renuncie a sua cadeira de senador, embora allegando a enfermidade e o seu passado e também declinando que uma personalidade de tão grande valor esteja em antagonismo com a politica actual.

DO SR. ALFREDO ELLIS  
 — Eu, como membro do Senado, negarei a renuncia solicitada pelo eminente conselheiro Ruy Barbosa. Não quero erer que o Senado proceda de outra forma. O Senado recusará porque não se comprehende que elle se conforme de qualquer maneira a ren-

ficar sem o seu luminar. Se houvesse um outro Ruy Barbosa no Brasil, em trabalharia, com affino, sem desancar para leve-o ao seio da Camara Alta. Até certo ponto justifica essa attitud, resultante de uma profunda ingratidão.

Quando Ruy Barbosa foi a Bahia, para, no coração dos serenos baianos, pregar a resistência, não teve o fito de conquistar posição politica, foi tão somente levado pelo ardor com que sempre tem defendido os principios republicanos e a liberdade do cidadão brasileiro.

Talvez, se essa ingratidão lhe fosse dirigida, não procedesse dessa maneira, mas locum-lhe no filio, repelliram o seu filio e, foi essa a zona do seu coração ferida.

nuncia, reelegendo o conselheiro Ruy Barbosa.

DO SR. ALEXANDRINO DE ALENCAR

sempre eleito, da chapa situacionista americana.

Não ha brasileiro e republicano que não receba com pesar a renuncia do senador Ruy Barbosa, sobretudo, os que o acompanharam desde 15 de novembro de 1889 e os que assistiram a maneira brilhante com que elle, então, preparou a organização e as leis da Republica, como um verdadeiro guia intellectual.

A mesa do Senado aceitou a renuncia

A mesa do Senado, reunindo-se hoje, no gabinete de seu vice-presidente, tomou conhecimento da carta em que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, resignava a sua cadeira de senador pela Bahia, e, allegando o disposto no art. 43 da vigente lei eleitoral, resolveu aceitar a renuncia.

Com perda de tempo, hoje mesmo, a mesa do Senado, enviou para a Bahia, em officio assignado por seu secretario, senador parahybano Cunha Pedrosa, a comunicação de ter sido acceptada e aceita a renuncia do grande brasileiro.

Grandiosa manifestação ao eminente brasileiro

Membros do grande destaque entre os baianos residentes nesta capital projectam uma grandiosa manifestação ao conselheiro Ruy Barbosa, para demonstrar a S. Ex. o imenso pesar do povo brasileiro ante a sua resolução renunciando a cadeira de senador pela Bahia. Como essa gesto do nosso eminente patriota interessa directamente ao Brasil inteiro, uma comissão de representantes de todas as classes sociais desta capital organizará esta justa homenagem ao mais brilhante dos nossos homens publicos, traduzindo semelhante demonstração de affecto do povo carioca e a lealdade de alguns nacional, em face de tão desoladora emergência.

Os admiradores da Águia de Haya, que tiveram essa iniciativa, já hoje, á noite, se reuniram no salão de um hotel depossivel levar avante a sua bella ideia.

Um telegramma de pesar ao vice-presidente do Senado

AO presidente do Senado dirigiu o centro Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"O Centro Ruy Barbosa apresenta ao Senado da Republica a expressão do seu grande pesar ante a renuncia de Ruy Barbosa, que a Nação sempre rejeitar, nas urnas, appellando ainda para o patriotismo do maior dos brasileiros. Saudações attenciosas. — Brenno dos Santos, presidente."

A carta e a emoção na Bahia

BAHIA, 12 (Serviço especial da A NOITE, pelo cable submarino). — Com um grande pesar a leitura da carta de Ruy Barbosa renunciando o mandato.

Os jornais daqui publicam na integra o extraordinario documento, deplorando a vergonha que cobrirá a Bahia.

"A Tarde" abriu subscrição popular, afim de imprimir em ouro a carta em que Ruy Barbosa se despede do Senado.

As rodinhas de telegrammas aqui chegaram, com a noticia de que a renuncia de Ruy Barbosa, que a Nação sempre rejeitar, nas urnas, appellando ainda para o patriotismo do maior dos brasileiros. Saudações attenciosas. — Brenno dos Santos, presidente."

A repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 12 (A. A.). — O jornal "La Nación", fundado em telegrammas aqui chegaram, com a noticia de que a renuncia de Ruy Barbosa, que a Nação sempre rejeitar, nas urnas, appellando ainda para o patriotismo do maior dos brasileiros. Saudações attenciosas. — Brenno dos Santos, presidente."

Nestes comentarios ha palavras de muito carinho e elogio ao grande brasileiro, que na America do Sul goza da mais subida e extraordinaria consideração.

## A MORTE DO SR. DATO

O sr. Maura desistiu de organizar o gabinete hespanhol

## As condolencias do Senado italiano

MADRID, 12 (Havas). — O Sr. Antonio Maura desistiu da incumbencia de formar gabinete.

ROMA, 12 (Havas). — O Sr. Tittoni telegraphou ao Senado hespanhol, enviando as condolencias do Senado italiano pelo assassinio do Sr. Eduardo Dato.

MADRID, 12 (A. A.). — Corre a versão que foi também dada pelos jornais de hoje, affirmando-se que a directoria geral de Seguranca Publica prendeu dous individuos, que consideram como os verdadeiros autores do crime assassinio do Sr. Dato, presidente do Conselho de Ministros.

Faltam pormenores sobre a authenticidade destas versões.

MONTEVIDEO, 10 (Retardado) (A. A.). — O Sr. Marquez de Amposta, embaixador da Hespanha, na Republica Argentina, declarou ao momento em que embarcou para Buenos Aires, que era verdadeiramente assombroso o facto de se ter attentado contra a vida do Sr. Dato, um dos homens mais illustres e mais uteis que teve a Hespanha.

O Sr. visconde de la Fuente, ministro nesta Republica, que compareceu ao embarque do Sr. Marquez de Amposta, acrescentou, vendendo a divida e a relutancia que embaixador da Hespanha, na Argentina, tinha em acreditar no barbaro crime. Não duvide, o crime commetteu-se e deve-se unica e exclusivamente aos syndicalistas.

Desmilitarização das estradas de ferro polacas

VARSOVIA, 12 (Havas). — O governo revogou o decreto de militarização das estradas de ferro.

## OS INGLEZES RECUPERAM O MERCADO BRASILEIRO

## Os comentarios do "Times"

LONDRES, 12 (Havas). — O supplemento commercial do "Times" diz que os fabricantes britannicos estão reconquistando nos mercados do Brasil a situação que tinham antes da guerra. "E isto — acrescenta o "Times" — vai sendo conseguido a despeito dos privilegios concedidos ás exportações belgas, o que, entretanto, no futuro, ainda poderá prejudicar de maneira muito sensivel as exportações britannicas, principalmente as de materiais de construção, de aço e de ferro."

## O novo governador civil de Lisboa

LISBOA, 12 (A. A.). — Segundo o que revelam os jornais de hoje, foi indigitado para assumir o cargo de governador civil de Lisboa, o Sr. coronel Xavier Pereira.

## Quem vai organizar o governo finlandez

HELSINGFORS, 12 (Havas). — O ex-ministro das Communicações, o Sr. Lavonius, aceitou o convite para organizar gabinete.

## UMA LIÇÃO QUE NOS CHEGA DA TERRA DE S. EX.

PARAHYBA, 11 (Retardado) (A. A.). — O commercio desta cidade, na sua quasi totalidade, resolveu fechar suas portas ás 5 horas da tarde, dispensando o serviço de iluminação electrica nos respectivos estabelecimentos, como pressalia a má qualidade e deficiencia da luz fornecida pela empresa de Tracção, Luz e Força desta cidade.

## A MACHINA DE CAVAR

(DESENHO DE SETH)



Entre anarquistas:  
 — A policia nos persegue. E' bom escondermos estas bombas em lugar seguro. O mais difficil agora é saber onde iremos guardal-as...  
 — Em todos os lugares... menos no morro do Castello, por causa da tal machina.

## Ajustando as contas com os alemães

Discute-se no Reichstag e na imprensa alemã a attitud de von Simons em Londres

Os norte-americanos não crearão difficuldades aos aliados no territorio que occupam no Rheno

BERLIN, 12 (Havas). — O Reichstag discutiu hontem a convenção concernente a indemnização que o governo vai pagar aos armadores de navios.

"Mias — replicou o deputado do partido socialista independente combatendo energicamente e indomissivel, tendo o ministro da Reconstrução retruado que a somma pedida pelos armadores serviria para o restabelecimento de uma pequena frota mercante alemã."

ROMA, 12 (Havas). — Os jornais annunciam que na reunião do conselho de ministros, effectuada hontem pela manhã, o chefe do governo, o Sr. Giolitti, deu informações pormenorizadas aos seus collegas, sobre as deliberações tomadas na Conferencia de Londres.

O conselho de ministros approvou integralmente o ponto de vista sustentado em Londres pelo ministro de Estrangeiros, o conde Sforza, e demais membros da delegação italiana.

WASHINGTON, 12 (Havas). — Está confirmado que as forças norte-americanas do litoral não participarão do controle estabelecido pelos aliados sobre as alfândegas alemãs das fronteiras dos territorios occupados. Todavia, nenhuma opposição será feita ás medidas que os aliados tomarem nesse sentido na zona de occupação das tropas dos Estados Unidos.

BERLIN, 12 (Havas). — O "Freihell" commentando a actual situação da Alemanha, faz um paralelo entre os generaes Hindenburg e Ludendorff e o ministro de Estrangeiros, o Dr. Simons, e diz que os dous primeiros, depois de terem perdido a guerra, se tornaram dia a dia mais populares, não haventem dia a dia motivos para duvidar-se que, também um dia, o Dr. Simons, que acaba de perder uma batalha diplomatica, venha a ser considerado heroe nacional. "Todavia — acrescenta o "Freihell" — qualquer voto de confiança ao negociador de Londres não conseguirá apagar a completa desorganização que se apressa do governo."

Por seu lado, a "Reihe Falke" diz que o fim da comedia "Confiança em Simons" era naturalmente tornar mais forte a posição do governo imperial em face dos aliados, e a vista da probabilidade de novas negociações, o gabinete do imperio reuniu-se sob a presidencia do Sr. Ebert e ouviu o relatório do Dr. Simons, sobre as negociações da Conferencia de Londres.

O gabinete approvou e agradeceu a attitud de assumida naquela Conferencia pelo ministro de Estrangeiros e chefe da delegação alemã.

PARIS, 12 (Havas). — Telegrapham de Dusseldorf ao "Echo de Paris":

"Varios syndicalistas operarios, representando a classe de 60.000 adherentes, declararam espontaneamente ás autoridades militares aliadas que não consideravam a occupação como acto de hostilidade, mas como pressa necessaria sobre o capitalismo alemão que procurava esquivar-se ás justas reparações."

Em resposta, as autoridades aliadas garantiram aos operarios alemães que todas as liberdades publicas serão escrupulosamente respeitadas durante o periodo da occupação."

## A FRANÇA É OS PERIGOS DA FALTA DE PREPARO MILITAR

PARIS, 12 (Havas). — O Senado approvou a incorporação da classe de 1921, apoiando assim a proposta do ministro da Guerra, o Sr. Barthou, o qual, ao fundamental-a, fez ver a impossibilidade de arear as necessidades da situação actual somente com a classe de 1920.

A França — acrescentou o Sr. Barthou — era essencialmente pacifista e não podia ser accusada de imperialista, o que não recusava provar. A França havia soffrido muito com a guerra para querer novas guerras. Todavia, ella não desconhecia os perigos da falta de preparo militar."

## Chegou a vez dos culpados!

Os criminosos alemães vão ser julgados

BERLIN, 12 (Havas). — O ministro da Justiça declarou que o julgamento dos culpados da guerra será iniciado dentro de algumas semanas, logo que esteja terminado o inquerito que as autoridades alemãs mandaram instaurar a respeito. A actual situação entre a Alemanha e os aliados não provocará, de modo algum, o adiamento do julgamento.

## A SOLUÇÃO do problema turco

O protocolo assignado hontem em Londres

LONDRES, 12 (Havas). — Terminaram hontem a noite as negociações sobre as ultimas formalidades do protocolo franco-turco. O protocolo, nos seus detalhes, estipula:

I — Ponto de vista militar. A evacuação das



ARRE! ARRE! — A "Entente" e a situação da Turquia (Do "News-paper Enterprises and Association")

regiões actualmente occupadas pelos francezes será regulada de maneira que as tropas francezas sejam gradualmente e depois de certo prazo substituidas por tropas turcas. A troca de prisioneiros será feita dentro do mais breve prazo.

II — Ponto de vista economico. Os interesses francezes serão garantidos por determinadas concessões exclusivamente reservadas ás companhias francezas.

III — A estrada de ferro de Bagdad pertencerá a França, no que diz respeito á exploração do trafego, ficando propriedade da Turquia os terrenos em que estão assentados os seus trilhoes. As alfândegas do norte da mesma estrada caberão á administração e gozo do governo francez; as do sul ao governo turco. A estrada será franqueada a qualquer das alfândegas.

IV — O governo de Angora dará garantias ao funcionamento das escolas francezas.

O protocolo estabelece ainda os meios praticos de garantia á vida e á propriedade dos arménios.

LONDRES, 12 (Havas). — Na reunião de hoje, o Conselho Supremo fará entrega ás delegações turca e grega do projecto dos alliados sobre os problemas do Oriente ainda não resolvidos.

## A QUESTÃO DA ALTA SILÉSIA TRATADA PELA CAMARA PRUSSIANA

A dissolução da Orgesch

BERLIN, 12 (Havas). — Realizou-se hontem a primeira sessão da Camara Prussiana. Entre os assumptos tratados salienta-se a questão da Alta Silésia.

O Sr. Ludwig reclamou a dissolução completa das guardas civis, da Orgesch e de outras organizações militares.

O Parlamento portuguez não será dissolvido

LISBOA, 12 (Havas). — Nos crentos politicos não se fala presentemente de dissolução do Parlamento. Apenas se diz ser provavel o adiamento das sessões parlamentares, se a situação politica assim aconselhar.

## Victoriosos os Soviets!

Fei reprimido o movimento em Petrogrado e na Russia Central



Turki, commissario do povo, para os negocios da guerra, e seu Estado-Maior

LONDRES, 12 (Havas). — Constata-se na "Daily Express" que a revolta contra os Soviets da Russia tinha sido fi-



## Ecos e Novidades

Não há muito tempo foi demitido do cargo de engenheiro de um dos departamentos do Ministério da Viação, um funcionário que se achava licenciado para tratar de seus interesses e que, nesse intuito, se ausentara no estrangeiro. Foi demitido, como se diz na técnica burocrática, por abandono de emprego.

Este não teria sido muito acertado, se não se tratasse de um funcionário que conta mais de dez ou vinte annos de serviço, e fosse precedida de um indispensável aviso de demissão respectiva do prazo razoável de apresentação. Praticado, porém, como foi, com desprezo de todas as regras e das leis que regem tais processos, denota apenas o empenho de se criar ilegalmente uma vaga para aproveitamento de privilegiado ou afiliado sem emprego.

Recordando semelhante facto porque é sabido agora que o funcionário demitido veio acionar a União, numa causa de certo leniente que se ha de arrastar pelos tribunais, mas que, cedo ou tarde, victoriosa como será fatalmente, outra consequência não terá senão a de golpear o pagamento do conhecimento da dívida e pagamento dos vencimentos integrais durante todo o tempo em que seu autor trabalhar apenas na defesa de seus direitos.

Seria ridículo de nossa parte aconselharmos ao Sr. ministro da Viação o respeito à lei, porque S. Ex. melhor do que nós sabe o que a lei ordena e proíbe, e nós sabemos que a bomba não ha de arrebentar em suas mãos, por isso que até o dia da sentença S. Ex. deve ter deixado a sua pasta, e não se envergonha de resolver o problema.

Mas, uma coisa é não querer dar conselhos, e outra é lastimar que os grandes créditos para pagamentos em virtude de sentenças judiciais, sejam em sua maioria, o produto da acção reconhecida de filletos de um poder, deviam ter como preocupação máxima a da defesa dos dinheiros públicos.

É indispensável que a acção da policia, contra a barreira ou freio ao relaxamento dos costumes, não se manifeste apenas durante os tres dias de Carnaval, quando a exaltação collectiva põe algumas vezes inusitados certos desmandos de linguagem, e sim durante todas as épocas, nos períodos normaes, quando nada atenta ou explica qualquer manifestação licenciosa.

É por isso que o Sr. chefe de policia está na obrigação de mandar prender urgentemente contra alguns grupos depravados que procuram tirar proveitos pecuniarios com o concurso que trazem a dissolução dos costumes, estando sempre de pé quebrado e proas crepantes em que imperam os trocadilhos indecentes e os indecentissimos phrasas de duplo sentido. Ainda agora a ser apreendida nos pontos de jornas o primeiro numero de um jornal do genero do celebre "Correio", repleto de immoralidades em verso e prosa e cheio de ameaças para muitos lares, contendo-se entre elles alguns a que se faz allusão no titulo, com citação de inicias e nomes de rua.

Sabido o quanto será procurado semelhante jornal das pessoas que amam os excessos e intrigas perniciosas de namorados, parece correr ao Sr. chefe de policia o dever de mandar prender e prender os exemplares da immoral publicação, procedendo como de direito.

E creio S. Ex. que assim escreverem para reflectir o desejo de muitos chefes de familia, e especialmente de um que nos enviou um dos exemplares da emporcalhada jornalística, afim de que o mostrassemos a S. Ex.

Contam-nos nos destes dias esta caso extraordinario:

Importante casa de roupas comprou no estrangeiro uma partida regular de pelles. Vinda os documentos e a firma entregou ao seu despachante. Feito o despacho e pagos os seus direitos — porque a Alfandega, antes de mais nada, cobra os direitos... — foi-se verificar a mercadoria: tudo sadio, nada de mais, nada de menos. O facto foi dominado, e a firma, imperturbada, que, para não perder o tempo, mandou a mercadoria seguir reclamando da companhia de seguros o valor das pelles roubadas. Numa destas tardes entra pela casa importadora a dentro um individuo, mais ou menos bem posto e, dirigiéndose ao chefe da casa diz-lhe, a quem responde:

— Venho offerecer-lhe a venda as suas pelles que foram roubadas no mar...  
O commerciante caiu das nuvens; olhou o estranho, fitou-o de alto a baixo e, sceptico alheio, interrogou:

— Como?  
O visitante repetiu a offerta e acrescentou, com o ar mais natural deste mundo, que o caso não era para provocar a admiração que estava lendo na cara do commerciante. Elle, que ali estava, tinha as pelles que tinham sido roubadas a firma, no caso do Porto ou no mar. Vinda, agora, offerece-as ao commerciante, e estava certo de que este accedera a sua offerta, pois acabaria fazendo um bom negocio. E explicou:

— Comprando-me as pelles, o senhor só tem a perder: fica com as pelles, de que precisa para satisfazer os compromissos que tem; recebe da companhia de seguros a quantia a que tem direito, porque a mercadoria não lhe foi entregue... e pode vender esta como sabe, ainda mais barato do que os seus reliques.

A admiração do commerciante ainda augmentou, com razão, a da loja e o dono ou donzelinha dos galinos era de ferro. A sua desfeitez também não tinha limites. Mas o homem não se mostrava contrariado; pelo contrario, dizia tudo aquillo naturalmente, como quem está habituado a fazer o mesmo negocio por dia.

O commerciante, que não nos diz, acabou comprando as pelles. Se não o fizesse, outro collega o faria e, como tinha necessidade do artigo, não só o perderia como a facilidade a um concorrente a aquisição de um artigo que elle poderia vender mais barato e, portanto, causar-lhe ainda maiores prejuizos. Comprou, portanto, a sua "propria" mercadoria, accedendo ao conselho do galino.

Não é isto extraordinario? E, mas para nós, é talvez ainda, mais extraordinario para as nossas infelizes autoridades fiscaes, que andam sempre no mundo da lua, e não, porém, para os commerciantes, a maioria dos quizes se vão diariamente assediada por muitos visitantes que lhe vão offerecer francamente a compra de mercadorias passadas por contrabando ou roubadas no mar e no caso da Bahia.

Ahi fica mais este facto a provar que não dá de ter razão as companhias de seguros estrangeiras que não aceitam mais seguros para as mercadorias embarcadas para o Rio de Janeiro.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Droguaria André, rua Sete 39.

## O ESTADO DE SAUDE DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

S. Ex. vae passando bem

Vão se acenando, felizmente, as melhoras do Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, ha dias operando na Casa de Saude do Dr. Bogé, pelo Sr. Dr. Raul Baptista. S. Ex. continua a receber grande numero de telegrammas e cartas, com votos de prompto estabelecimento.

## O secretario de Estado da Norte America telegrapha ao Sr. Azevedo Marques

Do Sr. Charles H. Hughes, secretario de Estado dos Estados Unidos da America, recebeu o Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, a seguinte telegrapha, em resposta a que lhe enviou por occasião da posse do governo Harding:

"Agradeço a V. Ex. a amabilidade de seu telegrapha de congratulações de 4 de março, que apreciei muitissimo, e faço os mais ardentemente votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela continuação do amavel e interessante trabalho de cordialidade de relações entre os Estados Unidos e do Brasil, para o que me sinto muito feliz em cooperar com V. Ex."

## O secretario de Estado da Norte America telegrapha ao Sr. Azevedo Marques

Do Sr. Charles H. Hughes, secretario de Estado dos Estados Unidos da America, recebeu o Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, a seguinte telegrapha, em resposta a que lhe enviou por occasião da posse do governo Harding:

"Agradeço a V. Ex. a amabilidade de seu telegrapha de congratulações de 4 de março, que apreciei muitissimo, e faço os mais ardentemente votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela continuação do amavel e interessante trabalho de cordialidade de relações entre os Estados Unidos e do Brasil, para o que me sinto muito feliz em cooperar com V. Ex."

## MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS NO EGYPTO

A morte de tres civis

LONDRES, 12 (Havas) — Telegrammas procedentes de Alexandria, no Egypto, annunciam que, durante as manifestações que se realisaram naquelle cidade contra o ministro das Colonias da Grã-Bretanha, o Sr. Churchill, tinham sido victimados tres civis, cuja morte era attribuida à policia.

## PENHOES?... Joias e mercadorias

MENOR JURO — MAIOR OFFERTA  
C. Aurea — 11, Avenida Passos

## O Sr. Raul Veiga subiu para Petropolis

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, que está passando a estadia calmosa em Petropolis, subiu hoje, a tarde, para essa cidade, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Julio Gameiro.

## Artigos de viagens

Modelos e Preços especiais

## CASA COLOMBO

AS INSPECÇÕES DO PREFEITO

O Sr. Carlos Sarpaio, que regressou hoje de sua viagem a S. Paulo, visitou, logo depois do seu desembarque, o edificio em que funciona o Asylo de S. Francisco de Assis, e que está sendo adaptado a instalação de um hospital. Dahi dirigiu-se para o Instituto João Alfredo, cujas dependencias percorreu.

HERBERT M. SES Advogados: Rua do Rosário 112  
JUSTO DE MORAES Tel. Norte 5427

## O ADIAMENTO DO CONGRESSO BRASILEIRO DA CREANÇA

Um telegrapha circular do delegado do Estado do Rio

O Sr. Dr. Almir Madeira, presidente do comitê estadual e delegado official do Estado do Rio ao Primeiro Congresso Brasileiro da Creança, dirigiu hoje aos delegados dos municípios desse Estado o seguinte telegrapha:

"Comunico a V. Ex. o adiamento da reunião do Congresso Brasileiro de Protecção da Infancia definitivamente para setembro proximo. Espero que V. Ex. obterá maior numero de adhesões e memorias sobre qualquer assunto relativo a creança e a mulher-mãe, do ponto de vista medico, hygienico, pedagogico, social, etc. Lembre a V. Ex. que os congressistas tem direito a receber todas as publicações, pareceres e estudos de todas as excoções, apresentar trabalhos por conta do Congresso, redução de 50 olo em varios hotéis do Rio e passagens nas estradas de ferro. Confiio no esforço, patriotismo e intelligencia de V. Ex. para o melhor desenvolvimento da representação do Estado do Rio."

## O Dr. Nicolau Ciano, com pratica dos

ropa, mudou seu consultorio para a rua da Assembleia, 39. Tel. 301 C.

## O CASO DO "MEDIUM" BITTENCOURT

Com as quantias hoje depositadas na A NOITE, a alíquota de 6166500 a subscrição abert por antigos e admiradores do "medium" Sr. Ignacia Bittencourt.

As importâncias recebidas hoje foram estas: Antonio Joaquim Rosas (Cambará), 1000; Emilia Amalia de Oliveira, Dali de Oliveira, Emilia Antonietta de Oliveira Diva de Oliveira, Antonio Julio de Queiroz e Celia Baptista Nunes, 278; Maria de Carmo, 108; J. Leite, 68; A. L., 108; Cantuária N. de Oliveira, 28; Antonio Silveira, 108000.

## A assistência aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistência Domiciliar, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continua a funcionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Distrito Federal, e que a sua sede é a rua Senador Ruzizinho, 238.

## O enfermo que não pode frequentar o

dispensario da "Liga" é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos socorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telefone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistência.

## Fallecimento em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — Falleceu nesta cidade D. Maria do Carmo Blum, viúva do coronel Emilio Blum.

## ENLOQUECEU

E vagava pelas ruas de S. Christovão

Uma senhora, moça ainda, bonita, vestida com apuro, vagava pelas ruas do bairro de S. Christovão, arrastando um sacco cheio de roupas. Acompanhada de uma cachorrinha de raça, a senhora, por onde passava, prendia a atenção dos populares. E que ella tinha na expressão algo de exótico. Os cabellos revoltos caíam-lhe sobre a fronte e descalinhos, e os olhos congestionados davam-lhe a apparencia de uma louca.

Um transeunte julgo dever interrogar a senhora. Palavras desconexas teve em resposta. Sentente de que a infeliz estava louca, chamou um homem que conseguia levá-la a delegacia do 10º districto. Ahi, o delegado, Dr. Pereira Guimarães, verificou tratar-se de D. Maria Luiza Rício, residente a rua D. Anna Nery n. 213. D. Maria Luiza, na delegacia, quiz alisar-se de uma janella á rua, sendo presa de forte crise.

O Dr. Pereira Guimarães fel-a apresentar na Policia Central, ao delegado auxiliar de dia, que mandou-a examinar de sanidade, o qual foi positivo, razão por qual D. Maria Luiza foi para o Hospital de Alienados.

## Morreu o dr. Frederico Borges

Traços biographicos desse antigo deputado cearense

Na capital do Ceará, falleceu, hontem, segundo telegrapha hoje recebido de Fortaleza, o Dr. Frederico Borges, deputado federal que para aquelle Estado, onde nasceu, havia partido desta cidade, em 5 de janeiro, com o fim de percorrer, em propaganda de sua candidatura, o 2º districto eleitoral.

Filho do coronel Viçoso Augusto Borges, nascido em 7 de abril de 1855, o Dr. Frederico Borges estudou humanidades no Gymnasio Brasileiro, dirigindo não apenas o educador barão de Macchubas e recebeu o diploma de bacharel em direito na Faculdade de Recife, em 1875, entrando logo para a magistratura como promotor publico e para a policia, como membro do Partido Conservador, que o elegeu, em 1885, deputado á Camara do Imperio.

Como abolicionista, defendeu as suas idéas não só no parlamento como na imprensa, sobretudo no "Libertario", que redigiu.

Ao ser instituida a Republica, redigiu a Constituição do Ceará, que o elegeu deputado á Constituinte, renovando-lhe, até o presente, o mandato, por elle exercido, sem interrupção, durante 33 annos.

Na Camara, nunca deixou de fazer parte da comissao de constituição e justiça, de que foi presidente, tendo, ainda, pertencido á dos 21, incumbida do estudo do Código Civil.

Era lente cathedra de direito commercial na Faculdade de Direito desta capital, sendo um dos seus fundadores. Foi advogado gratuito do Ceará, e seu assistente com o Rio Grande do Norte, cujos direitos foram defendidos pelo conselheiro Ruy Barbosa.

O Dr. Frederico Borges deixa viúva, duas filhas solteiras e um filho, morrendo aos 68 annos de idade.

## Contratosse

cura quaesquer Tosses, Bronchites, Rouquidão, Coqueluche, Dores no peito e nas costas. Tem milhares de attestados verdadeiros!

## O NOVO CONSUL PORTUGUEZ EM NICTHEROY

Comunica-nos o consulado geral de Portugal:

"Tendo sido noticiada a nomeação recente de um consull (Alfonsinho) para Nicttheroy, leva o consulado geral de Portugal ao conhecimento de V. Ex. que tal noticia é, pelo momento, prematura.

O vice-consulado em Nicttheroy é, como outrora, dependente desta chancelleria consular, competindo, ao consull geral a proposta e nomeação desta sua subordinada, sujeita á confirmação do governo.

Não tendo sido subscrita por este consull geral, até agora, proposta alguma, para o preenchimento daquelle lugar, nem tendo tido tempo recebido commissão official de tal facto, não pode, evidentemente, ser tal noticia tomada, desde já, como verdadeira.

## PRINCIPIO DE INCENDIO NUM DEPOSITO DE CARVÃO

As primeiras horas da tarde, a Inspectoria de Policia Maritima recebeu aviso de que se manifestara incendio num deposito de carvão da firma Wilson Sons, na Ilha da Pomboeira.

Comunicado o facto ao Corpo de Bombeiros, seguiu para o local a lancha "Jornalismo", que não teve necessidade de prestar seus serviços, visto não ter o fogo a menor importancia, sendo extinto a baldes d'agua.

## AUGUSTO DE LIMA

(Um Acadêmico Brasileiro)

Deixa-nos a senhora com um cabo de vassoura

Carolina Maria Pereira Peixoto, com 36 annos e casada, mora á rua Dona Helena n. 47, onde tem como vizinhas e inimizadas as irmãs Amélia de Andrade e Hermelinda de Andrade. Hoje, por questões particulares, as tres aborreceram-se. As duas irmãs, depois de uma discussão, armaram-se com um cabo de vassoura e ficaram na cabeça, no braço, mão e corça do lado, esquerdo, teve os socorros da Assistência.

As agressoras fugiram e a policia do 20º districto que teve sciencia do caso, abrigou-nheio a respeito, e está no seu encalço.

## A prisão de um criminoso em Tremembé

TREMEMBÉ (S. Paulo), 12 (Serviço especial da NOITE) — Foi preso nesta cidade Corinto Dinamerico, vulgo "João Guardanapo", autor do assassinio de José Manoel, occorrido em Aranguary, Minas. O assassino foi enviado para a capital mineira.

## O bacalhão dá que fazer...

Afinal, estava mesmo deteriorado e foi apprehendido e inutilisado

O bacalhão condemnado, sendo transportado em um camião, para ser inutilisado

Noticiamos hontem que a firma Soares Canha & C., estabelecida á rua do Mercado n. 36, retirára, ha dias, da Alfandega, sessenta e oito tinas de bacalhão, importadas dos Estados Unidos, pelo preço de 70.000:00.

O genero, porém, estava deteriorado, e o Dr. João Paulo de Mendonça, Inspector sanitario, impugnou a sua venda. Os negociantes protestaram, afirmando que o bacalhão não estava estragado. Do exame bacteriologico, porém, feito na Saude Publica, ficou constataado que o estava.

O bacalhão, hoje, foi apprehendido e bacalhão, e pela Limpeza Publica removido para a Ilha da Sepultura, em camião, e

Os respectivos "chassis" são, paralelos, sendo um interno e outro externo, separados por uma distancia minima, sendo ainda cortados todas as possibilidades de torção.

O Sr. Miguel Varallo, que é brasileiro, pretende, dentro em breve, tirar a respectiva patente de invenção na America do Norte, afim de fornecer ao publico maiores detalhes sobre o seu invento.

Um "chassis" articulado, para vehiculos

O Sr. Miguel Varallo, autor de um novo invento, realçou, hoje ás primeiras horas da manhã, á rua General Canabarro n. 59, suas provas finais.

Trata-se de um duplo "chassis" articulado, para vehiculos, caminhando ou não sobre trilhões, destinado especialmente para automoveis, estavando não somente a torção das peças constitutivas do vehiculo e das que lhe são appostas, como reduzir o choque ao minimo.

Os respectivos "chassis" são, paralelos, sendo um interno e outro externo, separados por uma distancia minima, sendo ainda cortados todas as possibilidades de torção.

O Sr. Miguel Varallo, que é brasileiro, pretende, dentro em breve, tirar a respectiva patente de invenção na America do Norte, afim de fornecer ao publico maiores detalhes sobre o seu invento.

Um "chassis" articulado, para vehiculos

O Sr. Miguel Varallo, autor de um novo invento, realçou, hoje ás primeiras horas da manhã, á rua General Canabarro n. 59, suas provas finais.

## O CENTENARIO

Fallam apenas dezoito mezes para a data centenaria da independencia. Que se tem feito até aqui no sentido da tão fallada commemoção? Projectos e programas, programas e projectos. Fundou-se primeiro um grande associação patriótica da que fazem parte illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, applaudiu e agradeceu essa iniciativa, e deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência. O governo, por sua vez, deu-lhe o nome de Associação Nacional da Independência.

Os governos das Especies, representados por illustres brasileiros, representantes de todos os elusos da nossa sociedade.







ção de varios serviços publicos ali re-  
te executados.







